

SYMONE CAVALCANTE CAMPOE DE FRANÇA

**A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA DO CAMPO DE
MARILU- IRETAMA/PR**

**MATINHOS
2014**

SYMONE CAVALCANTE CAMPOE DE FRANÇA

**A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA DO CAMPO DE
MARILU– IRETAMA/PR**

Artigo científico apresentado ao curso de Pós Graduação Lato Sensu da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, como requisito parcial para obtenção do certificado de Especialista em Educação do Campo.

Profª Orientadora: Flávia Motta Lima Guedes

**MATINHOS
2014**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	6
2.1 CONTEXTO ESCOLAR.....	10
3. METODOLOGIA.....	11
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	12
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
6. REFERÊNCIAS.....	16
7. APÊNDICES.....	18

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA DO CAMPO DE MARILU

Symone Cavalcante de Campoe de França
Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral

Resumo: O presente artigo evidenciou uma pesquisa realizada entre pais, equipe pedagógica e direção escolar atuantes na Escola do Campo de Marilu, localizada na cidade de Iretama/PR. O mesmo traz algumas definições sobre a Educação do Campo, demonstrando suas principais características e desafios a serem enfrentados. Destaca também a importância da família nesse processo ensino-aprendizagem, visto que o campo traz consigo um conjunto de conhecimentos e práticas, tornando-se necessário preparar as pessoas do campo à enfrentar as situações de vida do campo. Com isso, torna-se fundamental a participação da família no desenvolvimento escolar, junto aos povos do campo e as diferentes atividades, conhecimentos e habilidades desenvolvidos por eles.

Palavras-chave: Família, Educação do Campo, Alunos, Escola do Campo.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata da importância da participação das famílias na Escola do Campo, e como uma gestão democrática participativa pode beneficiar no sentido de convidar os pais a fazerem parte do processo pedagógico e da vida escolar de seus filhos.

A autora Liliâne REIS afirma que:

Tradicionalmente, a família tem sido apontada como parte fundamental do sucesso ou fracasso escolar. A busca de uma harmonia entre família e escola deve fazer parte de qualquer trabalho educativo que tem como foco a formação de um indivíduo autônomo. (REIS, 2010, p. 11).

Toda metodologia, para cumprir seu papel no ensino-aprendizagem, deve trazer em sua totalidade a possibilidade do aluno aprender. É preciso propor situações que os desafiem, mas que ao mesmo tempo, lhe tragam elementos para pensarem e produzirem.

A Educação do Campo é uma realidade concreta do contexto educacional recente. E tal contexto está pautado na maneira como as escolas estão transmitindo esta educação e se a mesma está organizada sob os princípios democráticos de uma escola aberta e ao alcance de todos, onde pais e comunidade em geral possam contribuir e ajudar efetivar o processo educacional das crianças e adolescentes, inclusive a família de cada um, cooperando com sua grande parcela de importância.

A sociedade contemporânea está passando por momentos em que se tornou necessário resgatar os valores familiares e é grande a contribuição que se tem quando há uma harmonia entre escola e família; porque educar é dever de todos nós, mas a família é a base, é a estrutura para que a criança se desenvolva de maneira saudável, visto que isso irá refletir sobre ela por toda a vida, ajudando-a a se tornar um adulto apto e capaz.

Assim, o objetivo deste trabalho é contribuir com metodologias voltadas à participação dos pais na escola, para que estes sejam parte do processo de aprendizagem de seus filhos, procurando com isso, fazer com que a escola exerça uma gestão democrática participativa e centrada nos valores e princípios democráticos, que visam o cumprimento da função social e política

da educação escolar presente nas escolas do campo, que é a formação do cidadão crítico, participativo, responsável e criativo, através da produção e socialização do saber, constituindo um processo pedagógico dinâmico, onde ocorra um envolvimento harmonioso entre toda a comunidade escolar baseada na liberdade. Com isso, torna-se fundamental a participação e contribuição da família no desenvolvimento escolar junto aos povos do campo e as diferentes atividades, conhecimentos e habilidades desenvolvidas por eles.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação do Campo, assim como os movimentos sociais vieram para marcar as especificidades dos povos do campo e incluí-los na sociedade, sem ser de uma forma hierarquizada ou subordinada, pelo contrário, essa educação veio para marcar o sujeito do campo na busca de melhores condições sociais e de aprendizagem.

Os sujeitos se formam na relação de busca e de pertença à terra, criando entre si um espaço humano de convivência social desejável, pois consideram o campo como lugar produtor de cultura, pois o mesmo acabou sendo visto não somente como lugar de direito à terra, mas também do direito à educação, saúde, lazer, entre outros.

A Educação do Campo deve compreender que os sujeitos possuem história, participam de lutas sociais, sonham, têm nomes e rostos, lembranças, gêneros, raças e etnias diferenciadas... BRASIL (2004, p. 37) apud PEREIRA (2008, p.4).

Sendo assim, é preciso construir uma educação voltada para os povos do campo, valorizando seus costumes, desejos, aquilo que faz parte da vida do aluno e de sua família, que auxilie na produção de conhecimento, de modelos inovadores de agricultura, ou seja, deve procurar contemplar as reais necessidades dos sujeitos do campo e enfatizar que se estuda para viver no campo e não para sair do campo.

A sociedade moderna vive uma crise de valores éticos e morais sem precedentes. Essa é uma constatação que nada tem de original, pois todos a estão percebendo e vivenciando de alguma maneira e a escola em sua ampla

conjuntura de funções dos seus componentes, permite a participação e existência de profissionais de ensino e apoio pedagógicos voltados a observar, direcionar e planejar coletivamente com a equipe e comunidade escolar ações que são de fato relevantes para o sucesso do ensino-aprendizagem.

Por muito tempo a educação brasileira foi marcada pela desigualdade e exclusão, voltada para a educação da elite ou apenas das demandas urbanas, com a visão de que para o homem do campo bastava saber ler, escrever, contar, utilizar e manusear instrumentos utilizados para o trabalho do campo.

A educação é um direito social e não uma questão de mercado. A educação enquanto organizadora e produtora da cultura de um povo e enquanto produzida por uma cultura - a cultura do campo, não pode permanecer seguindo a lógica da exclusão do direito à educação de qualidade para todos e todas. GONÇALVES (2009, p.1).

Sendo assim, as escolas devem ajustar-se a todos, pois a educação é colocada a favor de todos, independentemente de raça, cultura ou religião. A educação recria o campo porque valoriza o mesmo e nele se renovam as práticas de atitude de pertença à terra. E o campo é visto como um espaço rico, porque é tido como produtor de cultura, onde os sujeitos interagem com a terra e o meio ambiente, reconstruindo seu espaço e inovando cada vez mais através das políticas públicas voltadas à agricultura, buscando sempre a justiça social e a paz.

O sistema escolar democrático exerce no espaço da autonomia que lhe foi conferida, seu papel de elemento-chave na orientação e gerenciamento dos resultados do desempenho escolar obtido frente às ações devidamente planejadas pela equipe escolar.

A gestão democrática, como política de gestão escolar, deve ser assumida pelas escolas como necessária ao trabalho pedagógico, visto que por meio da participação conjunta de pais, alunos e comunidade escolar, é que se pode construir um projeto escolar que de fato promova educação e aprendizagem.

A escola do campo deve estar presente onde os povos do campo estão, deve possuir uma identidade específica, que valorize o trabalho do homem, que contribua para a diversidade cultural, que respeite as relações dos seres humanos com a condição da existência social e com as suas realizações, garantindo a universalização do acesso e permanência com qualidade, da população do campo com a educação, promovendo e consolidando a cidadania.

Enquanto direito, a escola precisa estar onde os sujeitos estão. Por isso a escola tem que ser construída e organizada no campo. O fato de estar no campo também interfere na produção de conhecimentos, porque não será uma escola deslocada da realidade dos sujeitos. Construir a educação do campo significa também construir uma escola do campo, significa estudar para viver no campo... MUNARIM (2011, p. 13).

Diante dessa realidade a política de educação do campo orienta a existência do campo como um espaço de vida e relações vividas considerando o campo um espaço da cultura, que traz um conjunto de conhecimentos e práticas que promovem uma educação capaz de preparar as pessoas do campo a enfrentar situações de vida no campo, ou seja, o processo ensino-aprendizagem deve contemplar situações práticas envolvendo a realidade do aluno.

Muitas vezes a comunidade ou a família são chamadas somente para resolver problemas dos filhos, de infraestrutura da escola, entre outros, assim somente está presente quando a escola precisa. O envolvimento dos pais e a sua presença constante na escola é imprescindível para o avanço do projeto e da organização do trabalho pedagógico da escola do campo. Ela deve de se tornar uma referência para melhorar o patamar cultural da comunidade, assim socializando ferramentas para que os sujeitos possam ler e transformar o mundo para a qualificação da vida em todas as dimensões.

As práticas de socialização familiar em um contexto do campo devem ser pensadas à luz do uso diferenciado que a família rural faz do espaço e dos serviços da escola, estabelecendo uma relação íntima entre as duas instituições- escola e família-, não apenas no que se refere à apropriação dos saberes escolares, mas também aos serviços e práticas que a escola pode oferecer à família, sobretudo à mãe trabalhadora rural, no cuidado dos seus filhos. De Vargas (2003, p. 95) apud CUNHA (2008, p. 5).

Portanto, é indispensável a participação dos pais na escola, pois a mesma mostra os cuidados que se tem com as crianças e também transmite a eles a valorização daquilo que faz parte da vida dos alunos e de suas famílias, analisando e refletindo sobre os acontecimentos sociais que influenciam no modo de vida da sociedade campestre.

A participação das famílias e da comunidade em geral que atuam no campo é extremamente importante, pois podem atuar no direcionamento das atividades, compartilhar experiências, mostrar o respeito às tradições, atividades e costumes específicos referentes aos povos do meio rural, contribuindo para a maior qualidade da educação do campo, onde o foco principal seja a formação de indivíduos críticos, autônomos, aptos e capazes a enfrentarem a sociedade na qual estamos inseridos e que sejam sujeitos preparados para tomarem as decisões que lhe são cabíveis para beneficiarem seu futuro.

Segundo Kaloustian (1988), apud LEITE&GOMES(2011, p.2):

A família é o lugar indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como vêm se estruturando. É a família que propicia os aportes afetivos e, sobretudo materiais necessários ao desenvolvimento e bem-estar dos seus componentes.

Hoje é de grande anseio que as famílias participem da vida escolar, que acompanhem seus filhos, sejam eles de qualquer faixa etária, pois com isso, é possível enxergar o valor que o filho tem para os pais, e em contrapartida, a escola também se sente valorizada e reconhecida por receber as famílias em seu interior.

A família é o lugar onde a criança aprende a dar seus primeiros passos e a formação de sua cidadania, é o ambiente onde conta com a motivação interna para ir em busca da exploração e construção do conhecimento, e a escola, vem contribuir e ajudar na educação formal dessa criança, onde ocorrerá as brincadeiras, a interação com o outro, a socialização, o lúdico, a alfabetização e as demais etapas da vida escolar de uma pessoa até torná-la adulta. Mas, ela não pode se tornar a única responsável pela formação

desses indivíduos, cabendo também à família continuar mantendo os aportes afetivos criados por eles no ambiente familiar, pois isso só vem contribuir no desenvolvimento escolar dos alunos.

Teoricamente, a família teria a responsabilidade pela formação do indivíduo, e a escola, por sua informação. A escola nunca deveria tomar o lugar dos pais na educação, pois os filhos são para sempre filhos e os alunos ficam apenas algum tempo vinculados às instituições de ensino que freqüentam. Tiba (1996, p. 111) apud REIS (2010, p.17).

Assim, escola e família se complementam, se vinculam, possuem uma relação direta. Mas é preciso ter cuidado para que as famílias não acabem repassando para a escola as responsabilidades que lhe são cabíveis, pois ambas são importantes juntas, mas há espaços, e certas atribuições que é cabível à família exercer e tomar conta, como a formação de valores, idéias, atitudes positivas, comportamento adequado. E, é preciso que as duas estejam envolvidas no processo educacional e motivacional dos alunos, pois quando estão inseridas, mais significativos serão os processos de aprendizagem e formação de indivíduos hábeis, competentes e capazes para compreenderem e atuarem na sociedade.

2.1 – CONTEXTO ESCOLAR

A escola utilizada no desenvolvimento do trabalho é pautada e centrada nos valores e princípios democráticos pela natureza social que exerce. Ela visa o cumprimento da função social e política da educação escolar, que é a formação do cidadão participativo, responsável, crítico e criativo, através da socialização do saber. Possui a responsabilidade de oferecer educação de qualidade para todos.

De acordo com o PPP Escola Estadual do Campo de Marilu (2013, p. 18):

A escola, na percepção para o exercício da cidadania, deve promover a socialização do saber, isto é, favorecer o acesso aos instrumentos de produção cultural, científica, técnica e política da sociedade produzidos coletivamente, sem perder de vista a contemporaneidade histórica pela compreensão da sociedade em que o indivíduo está inserido.

A Escola do Campo de Marilu fica localizada num pequeno distrito na cidade de Iretama/PR e teve a nomenclatura “Do Campo” a partir de 2012. Atende alunos do patrimônio e de toda a redondeza, pois possui a viabilização do transporte público aos que moram mais longe.

Possui grande apreço pelos profissionais que nela atuam, pelos pais, alunos e comunidade em geral. Está sempre procurando manter o vínculo com as famílias e a comunidade para que exerça um trabalho com qualidade, e exercitar de maneira eficaz a gestão democrática que prega.

3. METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho foi utilizada uma pesquisa bibliográfica enriquecida com uma pesquisa de campo, na qual foi aplicado um questionário para quatro pais de alunos, direção e equipe pedagógica.

A escolha dos pais foi aleatória, mas devido as férias escolares coincidirem com o período da pesquisa em questão, o questionário foi aplicado aos pais que residem próximo a escola, pois há muitas famílias que residem em locais de difícil acesso.

Para aplicar o questionário, houve um contato primeiramente com direção e equipe pedagógica, onde foi apresentado o questionário que seria aplicado aos pais para que estes tivessem ciência do que seria pesquisado e, em seguida foi aplicado o questionário destinado à direção e equipe, e a todos foi solicitado o retorno do questionário em no máximo uma semana.

O questionário em questão foi composto por seis questões direcionadas aos pais, cinco destinadas à direção e cinco para a equipe pedagógica, todas de caráter discursivo, e encontram-se na íntegra no apêndice do artigo.

As perguntas elaboradas serviram de subsídio para se chegar ao objetivo do trabalho que é demonstrar a importância que a família exerce na Escola de Campo de Marilu.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere à pergunta direcionada a direção escolar: “Você convida a comunidade para participar do Conselho Escolar, de forma a compartilhar decisões e responsabilidades?” e “A escola oferece convite aos pais para participarem de reuniões, palestras, atividades esportivas, culturais, entre outras?” destinada à equipe pedagógica, foi possível perceber que a escola possui uma gestão democrática participativa e ao alcance de todos, pois isso é visível nas seguintes respostas: “Sim, pois em uma gestão democrática, o Conselho Escolar é o órgão de maior autoridade; por isso em todas as tomadas de decisões importantes, o Conselho sempre é convocado a participar. Vale ressaltar que diversos segmentos da comunidade compõem o nosso Conselho.” Nota-se a gestão democrática na resposta referente à pergunta aplicada à equipe pedagógica: “Sim. Sempre convidamos os pais a participarem de reuniões e outras atividades desenvolvidas pelos alunos, prestigiando todos os eventos da escola.”.

Tendo em conta que a participação democrática não se dá espontaneamente, sendo antes um processo histórico em construção coletiva, coloca-se a necessidade de se preverem mecanismos institucionais que não apenas viabilizam, mas também incentivem práticas participativas dentro da escola pública. Paro (2002, p. 46) apud RIBEIRO (2011, p. 69).

Assim é imprescindível que a escola crie condições para garantir o acesso da família no espaço escolar, e que esta esteja ciente de sua efetiva participação.

Na resposta dos pais nota-se o compromisso com a vida escolar de seus filhos, procurando sempre incentivá-los, e isso impulsiona a escola para que ela caminhe cada vez mais de uma forma democrática. Na pergunta “De que forma você contribui em casa, no processo de aprendizagem de seu (a) filho (a)?” um pai ressaltou que procura sempre investigar como está a vida escolar do filho, mas busca impor autonomia e responsabilidades cabíveis a ele, para que não fique a vida inteira dependente da família. Esse compromisso também é notado nas respostas referente à questão: “A escola sozinha dá conta de promover a formação global de seu (a) filho (a)?”, onde

um dos pais diz: “Acredito que não. A escola é a extensão da casa, ela é muito importante. Mas, para promover a formação global, que inclui valores, respeito, isso a criança já tem que ir pra escola levando isso de casa.”

A família não é somente o berço da cultura e a base da sociedade futura, mas é também o centro da vida social. A educação bem sucedida da criança vai servir de apoio à sua criatividade e ao seu comportamento produtivo escolar. A família tem sido, e será, a matriz mais poderosa para o desenvolvimento da personalidade e do caráter das pessoas. Gokhale (1980) apud RIBEIRO (2011, p. 36).

Sendo assim, é importante que as famílias sejam valorizadas no âmbito escolar, e que estas sejam firmes, claras e objetivas nas decisões e no processo de educação de seus filhos, para que estes cresçam sabendo que se devem cumprir regras e responsabilidades que nos são cobradas pela sociedade.

Também, em uma das respostas referente à questão “Na prática, quais as estratégias que a escola de seu (a) filho (a) utiliza para articular-se à família?” uma mãe respondeu: “Sempre sou convidada a participar de reuniões, onde não só fico por dentro das notas e comportamento do meu filho, mas também de seu desempenho, rotina da escola, onde percebo a importância da ajuda dos pais e professores juntos.”

Nessa resposta se vê a gestão democrática presente e atuante na escola em questão, pois os pais conseguem perceber a importância que ambas as partes, tanto família, como escola, exercem uma para a outra.

Pelas respostas obtidas na pergunta “Você conversa com seu (a) filho (a) o conteúdo que ele está aprendendo na escola?” destinada aos pais, e “Você considera importante a integração entre escola e família no processo de aprendizagem de seu (a) filho (a)?”, é perceptível que todos estão realmente preocupados e sentem-se compromissados em dar um futuro melhor para as crianças através da educação, e a escola está no caminho certo para alcançar este objetivo.

Os pais que acompanham as tarefas diárias de seus filhos e realmente se interessam, contribuem de maneira positiva na vida escolar das crianças.

REIS (2010, p. 41), afirma que:

(...) os pais possuem um desejo enorme em dar uma educação aos filhos e que eles não estão conseguindo atingir: uma educação para um futuro melhor. Um futuro em que as crianças disponham de um sistema de ensino público efetivo e eficiente, onde possam se sentir seguras e capazes (...).

Através da análise dos resultados é possível perceber que a escola escolhida para realizar a pesquisa, além de possuir uma gestão democrática participativa, pode contar de maneira eficaz com a participação dos pais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação no seu contexto compõe-se de princípios e valores viabilizadores para o desenvolvimento do educando. Educar exige muito mais que conhecimento demasiado dos conteúdos curriculares; exige em maior instância segurança, compromisso e afinidade do educador, pois este tem fundamental importância na construção de uma educação de qualidade para a população do campo, assim como o reconhecimento das habilidades do educando como meio de priorizar um ensino mais consistente.

Quando a escola e a família conseguem manter uma relação de parceria harmônica sem perder de vista o melhor desempenho do filho/educando, constroem-se laços de conquista, significados e estímulo natural indispensável à vida do aluno. Na Escola do Campo de Marilu onde foi realizada a intervenção mostrou-se concretizada a ideia de Gestão Democrática e participativa como um todo, além do envolvimento das famílias na vida escolar de seus filhos, especificamente nas seguintes situações: ajuda nas tarefas escolares das crianças, participação em conselhos escolares e participações em eventos culturais da escola como palestras, reuniões, gincanas, semana da integração da família na escola, atividades esportivas, entre outras.

Deste modo é possível compreender que a relação entre família e escola contribui de maneira eficaz na aprendizagem dos alunos, pois os mesmos ao notarem que seus pais e a escola estão preocupados com um ensino de qualidade, que lhe dê subsídios para superarem as mais variadas situações, sentem-se mais importantes e valorizados, e sendo assim, a

própria família acaba tendo cada vez mais consciência que a escola deseja e necessita dessa participação.

Dado o exposto, conclui-se que com todos esses aspectos para o sucesso e o bom rendimento escolar da vida do aluno, a parceria escola e família é algo muito desejado por todos, e é fundamental que os pais e a própria escola reconheçam as tarefas rotineiras realizadas pelos alunos, e façam, por exemplo, comentários sobre capricho, tarefa concluída, pequenas melhoras, reconhecimento do esforço empregado por eles, etc., pois isso tende a melhorar e aumentar a autoestima de nossos educandos, contribuindo para que tenham um futuro cada vez melhor, e que se tornem pessoas transmissoras de conhecimentos, valores, e sintam-se seguras, aptas e capazes a enfrentarem as diversas situações conferidas no dia-a-dia de nossa sociedade, enfatizando sempre que se estuda para viver no campo e não para sair dele.

6. REFERÊNCIAS

CUNHA, Maria Amália de Almeida. **A relação Família – Escola Rural/Do Campo: os desafios de um objeto em construção.** Disponível em: <http://www.ufpe.cead/estudosepesquisa/textos/>. Acesso em 14 de outubro de 2013.

GONÇALVES, Beto. **A Educação como Direito dos Povos do Campo.** Disponível em: <http://www.seducoord.blogspot.com.br/2009/>. Acesso em 14 de outubro de 2013.

LEITE, Eliane Gonçalves. GOMES, Haydê Morgana Gonzaga. **O Papel da Família e da Escola na Aprendizagem Escolar: Uma Análise na Escola Municipal José Teobaldo de Azevedo no município de Limoeiro – PE.** Disponível em: www.pe.senac.br/ascom/faculdade/edital/IIencontro/cd/o.papel_da.familia.pds. Acesso em 23/12/2013.

MUNARIM, Antônio. Educação do Campo: **Rompendo cercas, construindo caminhos...** Disponível em: <http://www.fetaemg.org.br/2011/educacao-do-campo-2-edicao.pdfxtensio.ufsc.br>. Acesso em 14 de outubro de 2013.

PEREIRA, Sonilda Sampaio Santos. **Educação Campestre e Pedagogia de Alternância: Possibilidades de uma Educação Formal Integral na Zona Rural do Município de Jaguaquara – Bahia.** Disponível em: <http://periódicos.uesb.br/index>. Acesso em 21/12/2013.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. **Escola Estadual do Campo de Marilu.** 2013.

REIS, Liliani Pereira Costa dos. **A Participação da Família no Contexto Escolar.** Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Departamento de Educação – Campus I. Pedagogia/Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Disponível em: <http://www.uneb.br/salvador/dedc/files>. Acesso em 01/02/2014.

RIBEIRO, Laís Souza. **A Participação da Família na Vida Escolar dos Filhos.** Universidade de Brasília – UnB. Faculdade de Educação – FE. Disponível em: http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/3132/1/2011_LaisSouzaRibeiro.pdf. Acesso em 09/03/2014.

7. APÊNDICES

APÊNDICE A

RESPOSTAS DOS PAIS

PRIMEIRA QUESTÃO: VOCÊ CONVERSA COM SEU (A) FILHO (A) O CONTEÚDO QUE ELE ESTÁ APRENDENDO NA ESCOLA?

1- “Sim, converso bastante com meus filhos. Sempre pergunto sobre as matérias e falo sempre pra eles que quando não conseguirem entender é pra perguntar de novo pra professora, que não é pra ficar com dúvidas.”

2- “Sim, tento acompanhar os conteúdos podendo ajudar quando ele tem dificuldade.”

3- “Sim, na maioria das vezes procuro conversar e incentivá-los, pois o aprendizado ele realmente acontece se ambas as partes promoverem essa valorização, oportunizando uma aprendizagem significativa.”

4- “Sim, porque conversando com meu filho sobre o conteúdo que está estudando posso estar observando se realmente ele está conseguindo aprender e ao mesmo tempo estar incentivando-o para a importância de cada momento na escola.”

SEGUNDA QUESTÃO: NA PRÁTICA, QUAIS AS ESTRATÉGIAS QUE A ESCOLA DE SEU (A) FILHO (A) UTILIZA PARA ARTICULAR-SE À FAMÍLIA?

1- “Na prática a escola dos meus filhos me convida para participar de reuniões, comemorações e eventos culturais.”

2- “Sempre sou convidada a participar de reuniões, onde não só fico por dentro das notas e comportamento do meu filho, mas também de seu desempenho, rotina da escola, onde percebo a importância da ajuda dos pais e professores juntos.”

3- “Reuniões bimestrais por turmas, o que facilita todo um envolvimento sobre a realidade da turma, em que as intervenções podem ocasionar melhorias no âmbito escolar.”

4- “Sempre tem reuniões bimestrais e quando necessário por turma. Também em comemorações. A escola está sempre buscando a participação da família na vida escolar dos filhos, expondo suas conquistas e dificuldades.”

TERCEIRA QUESTÃO: SE VOCÊ JÁ FOI CONVIDADO A MANTER CONTATO COM A ESCOLA, PRINCIPALMENTE PARA PARTICIPAR DE REUNIÕES E ENTREGA DE RESULTADOS, FOI INFORMADO SOBRE AS DIFICULDADES APRESENTADAS PELO (A) SEU (A) FILHO (A), BEM COMO SEU DESEMPENHO?

1- “Já fui convidada para participar e todas as vezes os professores e pedagogos falam de cada aluno individualmente. Sempre fico informada em qual disciplina está com mais dificuldade; também falam sempre sobre os rendimentos e comportamentos que meus filhos estão exercendo na escola.”

2- “Sim. Essa é uma das preocupações dos professores, buscando o melhor para os alunos.”

3- “A escola solicita muitas vezes a nossa presença para nos informar as dificuldades, também ressalta os pontos positivos de nossos filhos. A família precisa estar mais presente para incentivar e oportunizar a construção de sua autonomia.”

4- “A escola está sempre buscando a participação dos pais, informando-os sobre o desempenho dos filhos, como está a aprendizagem, oportunizando a família a ajudar os filhos em suas dificuldades ou comemorar seu desempenho.”

QUARTA QUESTÃO: A ESCOLA SOZINHA DÁ CONTA DE PROMOVER A FORMAÇÃO GLOBAL DE SEU (A) FILHO (A)?

1- “Acredito que não. A escola é a extensão da casa, ela é muito importante. Mas, para promover a formação global, que inclui valores, respeito, isso a criança já tem que ir pra escola levando isso de casa.”

2- “Com certeza não. O desenvolvimento dos nossos filhos só é possível com a colaboração de todos.”

3- “A escola é de suma importância para promover a formação global, mas o aprendizado se dá a todo momento, e ele pode no decorrer dos anos, através das experiências adquiridas se tornar mais eficaz e esse processo pode ter mudanças, tanto positivas, como negativas. E é por isso que as famílias devem ajudar a promover a formação de seus filhos, não deixando essa responsabilidade apenas para a escola.”

4- “A escola sozinha não dá conta de promover a formação global da criança. É preciso fazer um trabalho em conjunto com a família. O processo de aprendizagem na escola não pode deixar de contemplar o meio que o educando se insere: sua vida comunitária e familiar, características econômicas, sociais, culturais, entre outros aspectos.”

QUINTA QUESTÃO: VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTE A INTEGRAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE SEU (A) FILHO (A)?

1- “Com certeza. Acredito que família e escola não pode ser vista como duas instituições separadas, mas sim, que andem juntas, e que a escola deve repassar para a família os comportamentos e atitudes que os filhos praticam na escola, para que os pais possam aplicar as devidas correções.”

2- “Sim. Acho que esse contato é extremamente importante.”

3- “É muito importante a integração entre escola e família, pois é através dessa integração que a escola, através de estratégias, poderá tornar o processo de aprendizado ainda mais eficaz, viabilizando possíveis melhorias e impulsionando a escola a caminhar de maneira mais democrática.”

4- “A família é o principal núcleo de socialização do aluno. Sendo assim, a escola deve ver a família como elemento que favorece a sua ação educativa, assim como seu papel na sociedade.”

SEXTA QUESTÃO: DE QUE FORMA VOCÊ CONTRIBUI EM CASA, NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE SEU (A) FILHO (A)?

1- “Eu procuro contribuir perguntando se tem tarefa para fazer, também ajudo em alguma atividade quando posso, peço para eles perguntarem para a professora novamente quando não entenderem, falo sempre que é pra respeitar os professores, colegas, diretor, merendeira e todos que estão na escola, sempre olho o material e a bolsa deles para ver se tem tarefas a serem cumpridas.”

2- “Todos os dias pergunto sobre sua rotina na escola e sobre os deveres de casa, assim como suas dificuldades nos mesmos.”

3- “Eu procuro contribuir em casa sempre questionando com o meu filho sobre as disciplinas, pergunto sempre sobre os professores, também verifico os cadernos, mas procuro deixar bem claro que quero que tenha autonomia e responsabilidade; acho que os adolescentes de hoje são muitas vezes dependentes da família para tudo e acabam sendo protegidos. A família precisa desempenhar o seu papel, sendo também protagonista da história, criando expectativas e promovendo articulações viáveis ao aprendizado de seus filhos.”

4- “No processo de aprendizagem dos meus filhos, procuro olhar seus cadernos todos os dias, procuro saber sobre o que aprendeu, ajudando nas atividades para casa. Procuro questionar sobre a matéria, se realmente entendeu a maneira como a professora expôs.”

APÊNDICE B

RESPOSTAS DA DIREÇÃO

PRIMEIRA QUESTÃO: COMO VOCÊ PROCURA APROXIMAR OS PAIS DOS TRABALHOS PEDAGÓGICOS DA ESCOLA?

“Na Escola Estadual do Campo de Marilu, procuramos aproximar os pais dos trabalhos pedagógicos da escola através de reuniões bimestrais, onde na oportunidade são apresentados aos pais os “rendimentos” dos seus filhos; também envolvemos os pais em eventos como Semana de Integração da Família na Escola, Dia Nacional da Consciência Negra, entre outros.”

SEGUNDA QUESTÃO: NAS REUNIÕES PROPOSTAS NA ESCOLA, COMO É LEVANTADA A QUESTÃO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO?

“O assunto “Educação do Campo”, ainda é novo para nós, pois a escola teve sua mudança de nomenclatura para escola do campo há apenas dois anos, mas em nossas reuniões sempre procuramos deixar claro à nossa comunidade escolar que a Educação do Campo tem como objetivo garantir a permanência das famílias no campo, oferecendo aos filhos um ensino diversificado, ou seja, que venha atender suas reais necessidades de aprendizagem, valorizando sempre a realidade das famílias do campo.”

TERCEIRA QUESTÃO: NA ESCOLA EM QUE ATUA COMO DIRETOR SÃO FEITOS PROGRAMAS DE COMBATE À EVASÃO E ABANDONO ESCOLAR ATRAVÉS DA RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA?

“Sim, utilizamos a ficha FICA, e temos como parceiros o Conselho Tutelar, O Ministério Público, o NRE. Em muitos casos a própria escola vai até as famílias. Direção e Equipe Pedagógica visitam a família do aluno que se encontra evadido da escola, e na maioria dos casos, obtém-se sucesso e consegue-se o retorno do aluno.”

QUARTA QUESTÃO: COMO VOCÊ VÊ A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NA ESCOLA?

“Acho que esta é uma dificuldade enfrentada por muitas escolas, senão por todas. Em nossa escola a participação é boa, mas reconheço que podemos melhorar; precisamos fazer com que os pais participem mais, pois a participação maior é das mães.”

QUINTA QUESTÃO: VOCÊ CONVIDA A COMUNIDADE PARA PARTICIPAR DO CONSELHO ESCOLAR, DE FORMA A COMPARTILHAR DECISÕES E RESPONSABILIDADES?

“Sim, pois em uma gestão democrática, o Conselho Escolar é o órgão de maior autoridade; por isso em todas as tomadas de decisões importantes, o Conselho sempre é convocado a participar. Vale ressaltar que diversos segmentos da comunidade compõem o nosso Conselho.”

APÊNDICE C

RESPOSTAS DA EQUIPE PEDAGÓGICA

PRIMEIRA QUESTÃO: EM DIAS DE REUNIÕES, É FEITA A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA PARA OS PAIS?

“Sim. Apresentamos a proposta a ser desenvolvida no ano letivo, assim como temas relevantes a serem analisados e modificados para que os pais possam tomar conhecimento.”

SEGUNDA QUESTÃO: A ESCOLA RECEBE OS PAIS DE MANEIRA A EXPOR O RENDIMENTO DOS ALUNOS?

“Sim. Tentamos receber os pais de forma a ajudar, mostrando o desempenho dos alunos, sejam eles bons ou ruins.”

TERCEIRA QUESTÃO: A ESCOLA CUMPRE PAPEL DE ORIENTADORA DIANTE DE ALGUMAS SITUAÇÕES EM QUE OS PAIS, ALUNOS, PROFESSORES, PODEM VIR A NECESSITAR DE AJUDA?

“Sim. A escola cumpre essa função, estando preparada a orientar todos os seus integrantes quando necessário.”

QUARTA QUESTÃO: A ESCOLA OFERECE CONVITE AOS PAIS PARA PARTICIPAREM DE REUNIÕES, PALESTRAS, ATIVIDADES ESPORTIVAS, CULTURAIS, ENTRE OUTRAS?

“Sim. Sempre convidamos os pais a participarem de reuniões e outras atividades desenvolvidas pelos alunos, prestigiando todos os eventos da escola.”

QUINTA QUESTÃO: A ESCOLA MANTÉM RECURSOS ATUALIZADOS E DISPONÍVEIS QUE AJUDEM A GARANTIR A EFICÁCIA E A QUALIDADE NO PROCESSO ENSINO-APRENIZAGEM DOS ALUNOS?

“Sim. Nossa escola conta com amplo material didático para os professores e alunos, incluindo recursos midiáticos, como Tvs, Dvds, Laboratório de Informática, Biblioteca, Aparelho de Microscópio, Jogos pedagógicos para melhor compreensão de determinados conteúdos, para garantir sempre uma melhor qualidade na educação de nossos alunos.”